



Eduardo H. Diniz
FGV-EAESP
eduardo.diniz@fgv.br

tecnologia

Microcrédito eletrônico

AS REDES PONTO-A-PONTO, OU P2P, ESTÃO HOJE INDO MUITO ALÉM DE ENTRETENIMENTO

Essas redes funcionam com base em um pequeno número de computadores agindo como servidores de arquivos para um número muito maior de outros computadores, denominados de clientes.

Apesar de ser quase tão antigo quanto a Internet, esse conceito de rede se tornou popular depois de o Napster propor um sistema de distribuição de músicas em que computadores de usuários espalhados pelo mundo podiam facilmente fazer *uploads* e *downloads* de fonogramas digitais. O Napster foi logo seguido por outros modelos, como o do Kazaa, que descentralizavam todo o processo, tornando praticamente impossível o seu controle.

Entretanto, a nova onda P2P vai muito além do entretenimento que caracteriza essas aplicações mais conhecidas. A idéia é que um ambiente P2P pode reunir pessoas interessadas em ajudar a promover o desenvolvimento social ao redor do mundo e canalizar recursos para microempreendedores localizados em países em desenvolvimento.

O primeiro P2P para microfinanças, o Kiva (www.kiva.org), foi lançado em 2005 por um casal californiano, que decidiu investir em uma plataforma que permitisse a qualquer pessoa emprestar pequenas quantias através da Web.

No primeiro ano de operações financiaram uma plantação de espinafre no Camboja, um vendedor de cachorro-quente na Nicarágua, um

carpinteiro em Gaza e um produtor de mel em Gana, entre outros pequenos negócios. Essa diversidade de empreendimentos e de regiões cresceu muito desde então e, no início de 2008, o site kiva.org já registrava quase US\$ 22 milhões em empréstimos, levantados junto a 245 mil pessoas que financiaram pequenos empreendimentos em 40 países.

O funcionamento do Kiva é baseado em parceria com cerca de 80 instituições de microfinanças (IMFs) espalhadas pelos diversos países. Essas IMFs identificam potenciais negócios a serem financiados e supervisionam a aplicação dos recursos levantados, bem como o re-pagamento do empréstimo.

Quem escolhe o país e o negócio em que vai investir é o próprio indivíduo interessado em financiá-lo, sempre através do site na Web. Os empréstimos podem ser de até US\$ 25, enviados por cartão de crédito, ordem de pagamento ou Paypal (www.paypal.com). A taxa de re-pagamento dos empréstimos é de 99,86%, mas não há pagamento de juros aos credores.

O sucesso do Kiva já inspira novos modelos P2P de microfinanças, como o MicroPlace (www.microplace.com), lançado em 2006 pelo eBay, com a diferença de poder remunerar os investidores. Não é à toa que *The Economist* aponta que esta pode ser uma das principais tendências para 2008. ✕